

CONFIDENCIAL

ARX.221, p.1/4

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA
SEXTO COMANDO AEREO REGIONAL
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES - A/2

19 ABR 1982

1 - ASSUNTO OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO (OVNI)
2 - ORDEM SI/BAAN
3 - CLASSIFICAÇÃO A-1
4 - DIFUSÃO SI/COMGAR /CISA-BR
5 - CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR
6 - DIFUSÃO ANTERIOR
7 - ANEXO Cópia de dois Relatórios.



NUMERAÇÃO

M Aer

P.8.1

INFORME Nº 101/SI/VI COMAR/82

No dia 23 MAR 82, por volta das 11:00hs, quando uma aeronave F-103 executava evoluções sobre o aeródromo da BASE AEREA DE ANAPOLIS, foi observado por diversos militares daquela OM um OVNI.

O objeto, que podia ser visto a olho nu, possuía uma forma circular e era de cor ³branca, tendendo para prata. Através de binóculo a sua forma ²era a mesma, porém mais brilhante e a cor, por vezes, avermelhada.

Foi visto, inicialmente, quase na vertical do Aeródromo deslocando-se em rumo estimado de 280°. A altitude não foi determinada.

Embora o CENTRO DE OPERAÇÕES MILITARES (COM) DO CINLACTA não tenha conseguido contato radar, foi acionada a aeronave de alerta que efetuou uma procura visual até o FL 500, sem sucesso.

.....
.....

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DES-
TE DOCUMENTO. Art. 12 do Regula-
mento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos.
(Aprovado pelo Dec. 74099/77)

OVNI

CONFIDENCIAL

RELATÓRIO DE MISSÃO DE INTERCEPTAÇÃO-P- REL 5/1

* MES MAI

PRIORIDADE	SS	DD	FF	GO
Nº TIPO	U OP - Local	Dep	Data /	Hora
* <u>041</u>	<u>MISREL P</u>	<u>6DA UNO AN</u>	<u>24/03/1121</u>	

* * A - Nº ANVS	<u>01</u>	CODCHM	<u>4691</u>	* B - Hora Z Dep	<u>1403</u>	<u>23/03/82</u>
-----------------	-----------	--------	-------------	------------------	-------------	-----------------

* * C - Tipo Av Intap	Mis / Res	Arm Util	Cod	Plt - Qda	for Esqda
C ₁					
C ₂					
C ₃					
C ₄					

* * D -	Observações gerais sobre o alvo
D ₁	<u>FEITO: PROCURA VISUAL FRUSTRADA ATÉ ONÍVEL</u>
D ₂	<u>500. NA VERTICAL DE SBAN, NÃO SE ENCONTRA</u>
D ₃	<u>CONTINUA</u>
D ₄	

E - Avaliação da Intcp
(B - R - D)E₁ ☐E₂ ☐E₃ ☐E₄ ☐

Justificativa. (D)

F - Anormalidade na Subida, Navegação e Recolhimento.

G - Falha e Interferência do Sistema de Painel na ANV.

H - Obs. de outros alvos que não indicados pelo controlador.

* * I - Hora Z ARR	<u>1456</u>	Local de ARR	<u>SBAN</u>
--------------------	-------------	--------------	-------------

* * J -	Outras Info de interesse da missão

K -	Brifim c/ controlador
-----	-----------------------

* a Transmitedas p/ CODA e COPM - Omitidos Qda Nil
* Numeração correspondente ao mes.

MAI BLOCK
PILOTO / NOME

CAP ZANDER
DPO - NOME

CONFIDENCIAL

ARX. 221, p. 3/4
29 MAR 82

322

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
BASE AÉREA DE ANÁPOLIS

RELATÓRIO



I - INTRODUÇÃO

1 - Origem:

O presente relatório foi elaborado por determinação do Sr. Comandante da Base Aérea de Anápolis, Cel Av JOSÉ ELISLANDE / BAIÃO DE BARROS.

2 - Assunto:

OVNI (Objeto Voador Não Identificado) sobre o aeródromo militar de Anápolis.

3 - Anexo:

Cópia do MISREL nº 041, do dia 24 Mar 82.

II - FATOS PERTINENTES

1 - Observação inicial:

O objeto foi visto no dia 23 Mar 82, aproximadamente às 11:00 horas P, no momento em que uma aeronave F-103 executava "loops" sobre o aeródromo (marcando, dessa maneira, as 1000 horas de vôo de caça do Cap Av ELIZEU). A acrobacia da aeronave chamava a atenção de todos para cima.

2 - Descrição do objeto:

A olho nu (era possível vê-lo dessa maneira), o objeto tinha uma forma circular (aparentemente esférica), de cor branca tendendo para prata.

Visto com binóculo, a forma era a mesma, porém, mais brilhante, por vezes se apresentando avermelhado, com tendência para dourado.

3 - Posição geográfica:

Foi visto inicialmente quase sobre o aeródromo (rumo 300º 10 milhas, aproximadamente). Deslocou-se sutilmente, tendo sido percebido até no rumo 270º. Bastante alto, não foi possível estimar a altura.

4 - Observadores:

A curiosidade de um e de outro fez com que a maioria das pessoas na Base Aérea de Anápolis vissem o objeto, inclusive o autor deste documento.

5 - Providências tomadas:

Por determinação do Sr. Cmt da Base Aérea de Anápolis, as seguintes medidas foram tomadas:

- a) Pesquisas com o SRPV-6 para se saber da existência ou não de balões sondas, satélites artificiais, etc.
- b) Contato telefônico com o COPM para se saber da existência de contato radar.

Ambas as medidas não trouxeram resultado concreto.

- c) Assenhoreando-se da situação (não seria de outra maneira), o COPM solicitou (certamente com a participação do CODA) o acionamento da aeronave de alerta com o objetivo de identificar o objeto, o que foi feito até o FL 500, sem sucesso.



Zander

ZANDER NOGUEIRA MARTINS - Cap Av
Ch do Centro de Operações Aéreas